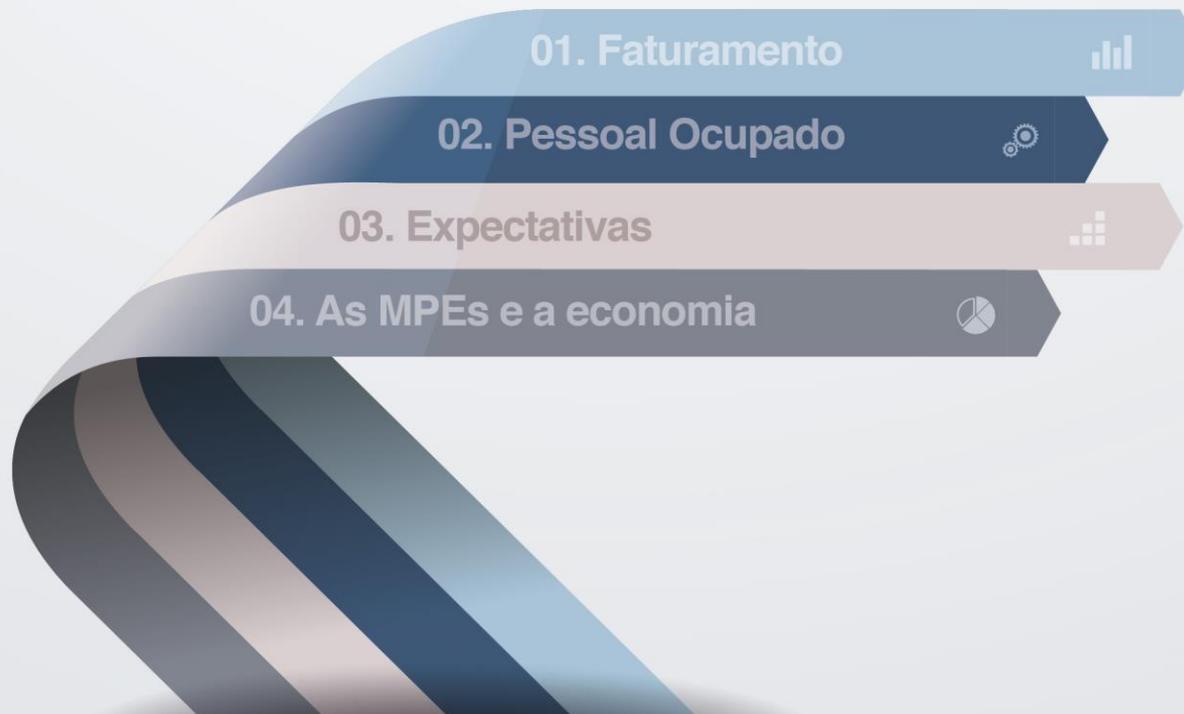


# Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



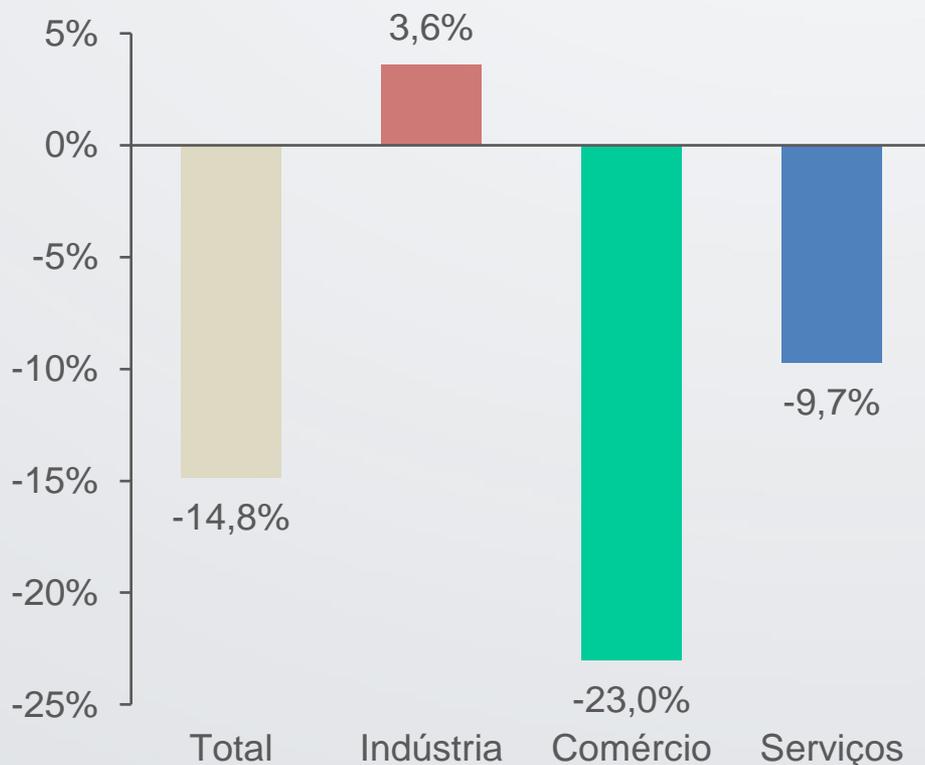
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destques**

- Em **janeiro de 2015**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 14,8% sobre janeiro de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (+3,6%), comércio (-23,0%) e serviços (-9,7%).
- O fraco desempenho da economia brasileira prejudicou as receitas das MPEs, que tiveram o maior percentual de queda de receita para um mês de janeiro (em relação a janeiro do ano anterior), desde 1998, quando a pesquisa foi iniciada. A demanda desaquecida, a confiança em baixa, a inflação que não cede e os efeitos de curto prazo das medidas de ajuste da economia são fatores que estão limitando o crescimento econômico.
- Em janeiro de 2015, as MPEs paulistas apresentaram queda de 2,5% no total de **pessoal ocupado** em relação a janeiro de 2014. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve redução de 5,6% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve queda de 6,6%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em fevereiro/15, 58% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Quanto à economia brasileira, 43% deles esperam piora no nível de atividade econômica nos próximos seis meses. É o recorde de pessimismo de toda série histórica, iniciada em maio de 2005. 37% aguardam manutenção do nível de atividade da economia. Em fevereiro/14, eram 53%.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – janeiro/15 x janeiro/14



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **janeiro de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 14,8% no faturamento real sobre janeiro de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+3,6%), comércio (-23,0%) e serviços (-9,7%).
- O resultado reflete a desaceleração da economia. A base de comparação forte também contribuiu (+12,3% na receita em janeiro/14 sobre janeiro/13).
- A indústria, que havia tido desempenho mais fraco que os demais setores em janeiro/14 (base mais fraca de comparação), apresentou aumento de receita nesta comparação.

01. Faturamento



- O fraco desempenho da economia brasileira prejudicou as receitas das MPEs, que tiveram o maior percentual de queda de receita para um mês de janeiro (em relação a janeiro do ano anterior), desde 1998, quando a pesquisa foi iniciada. A demanda desaquecida, a confiança em baixa, a inflação que não cede e os efeitos de curto prazo das medidas de ajuste da economia são fatores que estão limitando o crescimento econômico.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em janeiro/15: R\$ 43,6 bilhões



Jan/15 x Jan/14:  
- R\$ 7,6 bilhões

Jan/15 x Dez/14:  
- R\$ 11,5 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

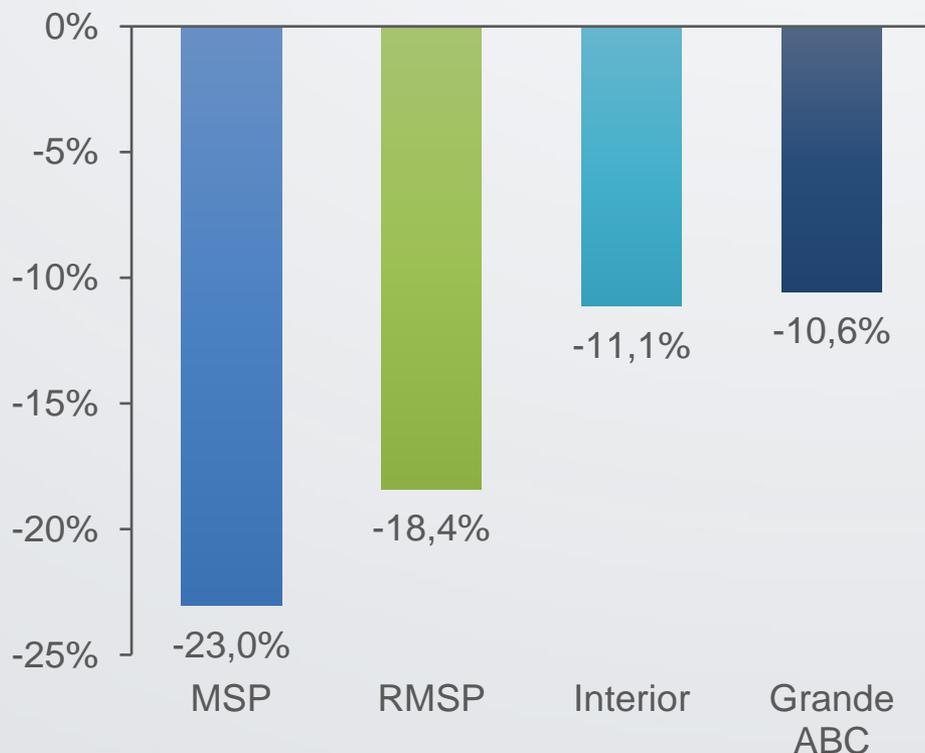
Faturamento médio observado em janeiro/15= R\$ 27.944,12 por empresa.

Valores a preços de janeiro/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – janeiro/15 x janeiro/14



- Por regiões, em janeiro/15 sobre janeiro/14, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (-23,0%)
  - ✓ RMSP (-18,4%)
  - ✓ Interior (-11,1%)
  - ✓ Grande ABC (-10,6%)
- Todas as regiões foram afetadas pelo ritmo mais fraco de atividade da economia.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (janeiro/15 x dezembro/14)

Janeiro/15 x dezembro/14

 - 20,8%  
Faturamento real

- Na comparação de janeiro de 2015 com dezembro de 2014, as MPEs apresentaram queda de 20,8% na receita real (já descontada a inflação).
- O mês de dezembro conta com as vendas de final de ano.
- Janeiro concentra parte das férias coletivas de alguns segmentos, especialmente industriais.

Indústria: -17,8%

Comércio: -20,6%

Serviços: -21,9%

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

Janeiro/15 x Janeiro/14



Pessoal ocupado nas MPEs

-2,5%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-5,6%

Folha de salários

-6,6%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

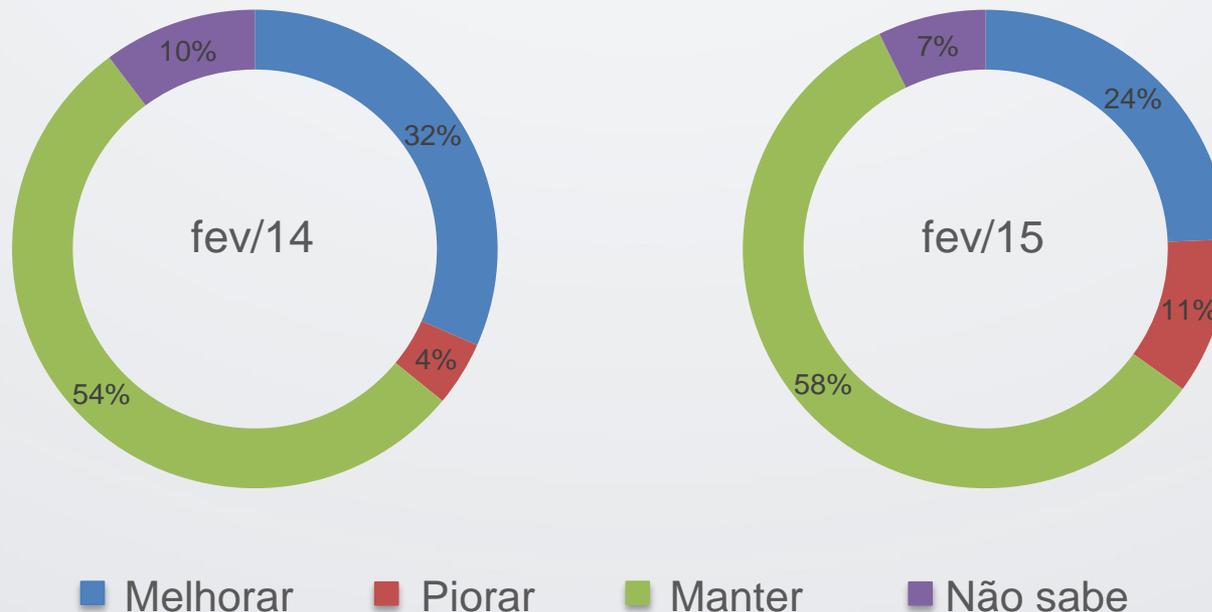
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

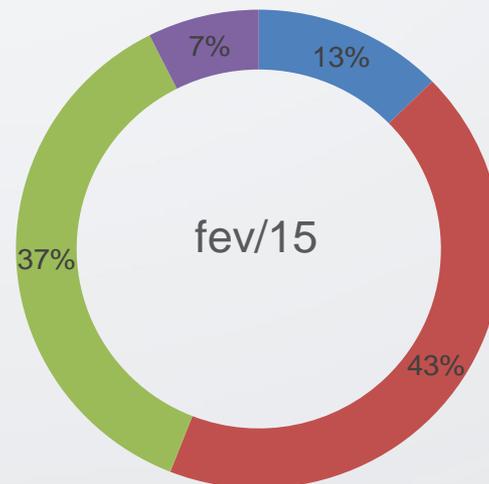
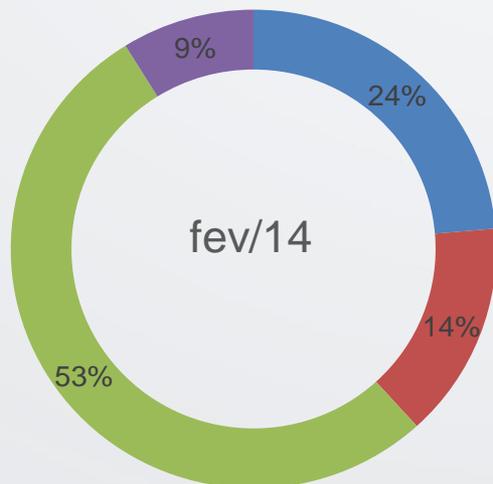
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em fevereiro/15, a maior parte (58%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em fevereiro/14 eram 54%. 24% aguardam melhora do faturamento (em fevereiro/14 eram 32%) e 11% esperam uma piora (eram 4% em fevereiro/14). Outros 7% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Recorde de pessimismo da série



■ Melhorar ■ Piorar ■ Manter ■ Não sabe

Em fevereiro/15 a maior parte (43%) dos donos de MPEs espera **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em fevereiro/14 eram 14%. **Esse é o recorde de pessimismo de toda série histórica, iniciada em maio de 2005.** 37% esperam estabilidade (eram 53% em fevereiro/14). 13% aguardam melhora na economia (em fevereiro, eram 24%). 7% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro seja um pouco menor que o de 2014 (queda de 0,58%). Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 27/02/2015.
- O fraco ritmo de atividade da economia brasileira afeta o desempenho dos pequenos negócios. Assim, em 2015, não se espera uma evolução expressiva da receita das MPEs. Os ajustes que estão sendo implementados na economia para melhoria das contas do Governo e da inflação tendem, no curto prazo, a limitar o crescimento econômico e a demanda este ano (por ex., corte de gastos do Governo, aumento do preço dos combustíveis e da energia elétrica, entre outros).
- Há risco de haver problemas de abastecimento de energia elétrica e água na região Sudeste, o que também afetaria o desempenho da economia e das MPEs.
- No âmbito internacional, a expectativa é de aceleração moderada da economia mundial em 2015, puxada pelo desempenho mais sólido dos Estados Unidos e pelo ritmo mais modesto, mas positivo, de crescimento das economias europeia e japonesa. A economia chinesa deve continuar crescendo, porém menos que nos anos anteriores. Os focos de incerteza e possível frustração do crescimento existem, porém não se espera uma crise grave neste momento.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento real das MPEs**

Resultados de janeiro de 2015

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 15 Dez 14	Jan 15 Jan 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-20,8</b>	<b>-14,8</b>
<b>Setores</b>		
Indústria	-17,8	3,6
Comércio	-20,6	-23,0
Serviços	-21,9	-9,7
<b>Regiões</b>		
RMSP	-23,6	-18,4
Interior	-17,8	-11,1
Grande ABC	-10,3	-10,6
Município de São Paulo	-22,8	-23,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de janeiro de 2015

<b>Setores de atividade</b>	Variação (%)	
	<b>no mês</b>	<b>em 12 meses</b>
	Jan 15 ----- Dez 14	Jan 15 ----- Jan 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,5</b>
<b>Setores</b>		
Indústria	-0,4	-1,1
Comércio	0,5	-1,6
Serviços	-1,8	-4,1
<b>Regiões</b>		
RMSP	0,7	-1,3
Interior	-1,9	-3,8
Grande ABC	11,2	2,4
Município de São Paulo	-3,0	-5,8

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

14

## Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de janeiro de 2015

### Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 15 Dez 14	Jan 15 Jan 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-30,5</b>	<b>-5,6</b>
<b>Setores</b>		
Indústria	-33,8	-2,8
Comércio	-31,0	-5,9
Serviços	-28,7	-6,2
<b>Regiões</b>		
RMSP	-31,0	-7,9
Interior	-30,2	-3,3
Grande ABC	-34,1	-2,7
Município de São Paulo	-27,8	-3,6

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

## Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2015

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 15 ----- Dez 14	Jan 15 ----- Jan 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-32,1</b>	<b>-6,6</b>
<b>Setores</b>		
Indústria	-32,4	-1,6
Comércio	-32,1	-2,4
Serviços	-32,0	-11,9
<b>Regiões</b>		
RMSP	-31,1	-10,0
Interior	-33,2	-2,5
Grande ABC	-21,1	-1,2
Município de São Paulo	-30,4	-16,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Heloiza Izumi Hirano

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Letícia Aguiar

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [leticiaa@sebraesp.com.br](mailto:leticiaa@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948